

Projeto de lei proporá moratória para dívida

BRASÍLIA — A Comissão Mista do Congresso que investiga o endividamento externo brasileiro aprovou ontem o primeiro relatório do Senador Severo Gomes — que aponta inconstitucionalidades nos acordos firmados com os credores e propõe ação judicial contra os negociadores — e enviará ao Congresso um projeto de lei propondo a suspensão do pagamento de toda a dívida externa, até que o Supremo Tribunal Federal (STM) julgue a constitucionalidade destes acordos. Mesmo após o cumprimento desta exigência, os pagamentos só voltariam a ser efetuados, de acordo com o projeto, quando o Congresso aprovasse novos contratos com os credores, com taxas de juros fixas e sem cláusulas atentatórias à soberania nacional.

Severo Gomes não gostou da inclusão da proposta de suspender os pa-

gamentos da dívida, do Deputado Irajá Rodrigues (PMDB-RS), no seu relatório:

— No momento em que nos dirigimos ao Supremo para julgar os contratos, a suspensão dos pagamentos não é o melhor caminho.

A decisão também foi criticada pelo Deputado Francisco Dornelles (PFL-RJ), que prevê prejuízos às grandes empresas brasileiras que tem negócios no exterior, como a Vale do Rio Doce, a Petrobrás e o Banco do Brasil. O Senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP) condenou a decisão por entendê-la inconveniente.

— Não é o caminho mais adequado e os contratos foram assinados pelo Governo brasileiro — lembra o Senador.

Até o início da sessão havia duas propostas alternativas ao relatório

de Severo Gomes, ambas rejeitadas pelo Senador. A primeira, do Deputado Oswaldo Lima Filho (PMDB-PE), propunha que o Congresso suspendesse os pagamentos da dívida e anulasse os contratos que não passaram pelo Legislativo.

●BB — O Secretário Especial para Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda, João Batista Camargo, amigo pessoal do Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, foi nomeado ontem pelo Presidente José Sarney para ocupar a Diretoria Financeira do Banco do Brasil, em substituição a Sebastião Rodrigues. O atual Secretário Especial Adjunto para Assuntos Econômicos, Ivan Baiardino, substituirá Camargo interinamente.